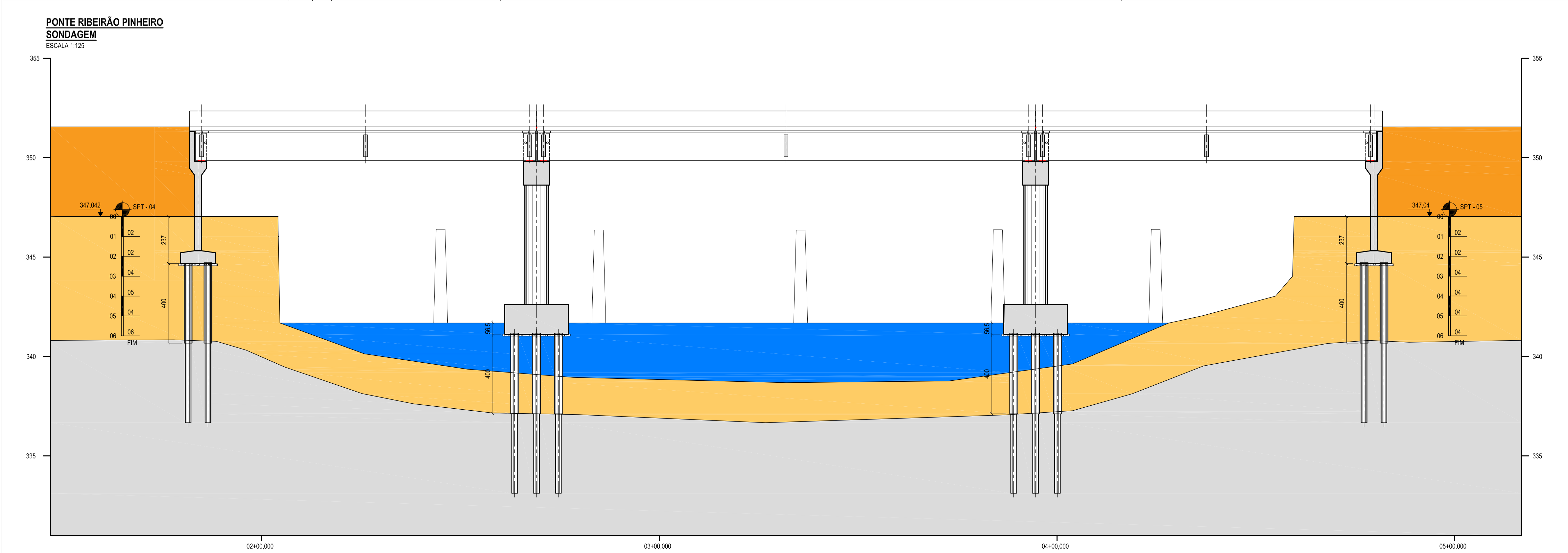
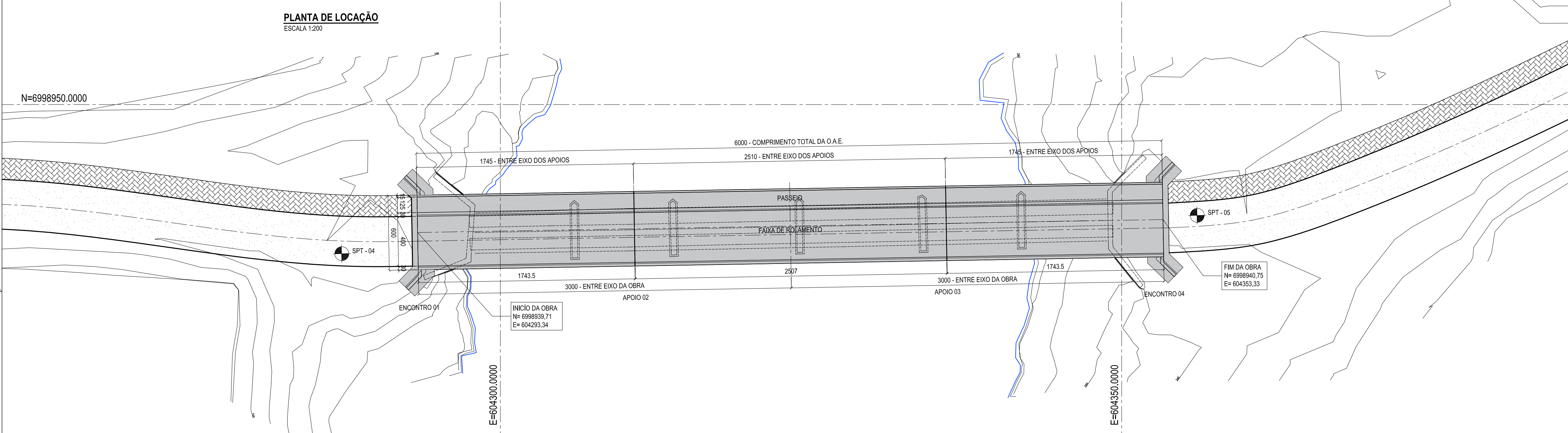




OBSERVAÇÕES:

PLACA SINALIZAÇÃO
ESCALA 1:40

- NOTAS E ESPECIFICAÇÕES**
- ACÓS:**
1. Aço CA-50
 2. Protensão CP-190RB
 3. Neoprene dureza "shore" a-60
- CONCRETOS INFRA/MESO-ESTRUTURA:**
1. Estaca Raiz: fck=30MPa
 2. Bloco: fck=30MPa
 3. Pilar: fck=30MPa
 4. Calços dos Apoios: fck=30MPa
 5. Alas: fck=30MPa
 6. Transversina: fck=30MPa
 7. Lastro: fck=15MPa
- CONCRETOS SUPERESTRUTURA:**
1. Laje Tabuleiro: fck=30MPa
 2. Laje de Aproximação: fck=25MPa
 3. Pré-Lajes: fck=30MPa
 4. Cortinas fck=30MPa
 5. New Jersey: fck=25MPa
 6. Viga Pré-moldada: fck=40MPa
- Concretos com fck = 15MPa:**
- Consumo min. de cimento = 246Kg/m³ -Relação água/cimento <=0,79 l/Kg
- Concretos com fck = 25MPa:**
- Consumo min. de cimento = 344Kg/m³ -Relação água/cimento <=0,61 l/Kg
- Concretos com fck = 30MPa:**
- Consumo min. de cimento = 374Kg/m³ -Relação água/cimento <=0,55 l/Kg
- Concretos com fck = 40MPa:**
- Consumo min. de cimento = 514Kg/m³ -Relação água/cimento <=0,44 l/Kg
1. Ponte Classe 45t (Item 3.5 NBR-7188/24);
2. Classe de Agressividade ambiental II, Classificado como agressividade Moderada com risco de deteriorização Pequeno, conforme item 6.4, tabela 6.1 da NBR 6118/24.
3. Para classe de agressividade II, o revestimento mínimo conforme NBR-6118/24 é de 2,5 cm pl/lajes e 3,0cm pl/vigas e pilares. Observar nos projetos revestimentos adotados.
4. Concreto correspondente c/ a classe de agressividade >= C25, conforme tabela 7.1 da NBR 6118/24;
5. Os Neoprenes deverão atender as exigências da NBR-19783/15;
6. O içamento das peças pré moldadas será feito com auxílio de guindastes, com capacidade específica ou treliça lançadeira;
7. As lajes pré-moldadas treliçadas devem apoiar 10 cm de cada lado em cada viga;
8. A barreira New Jersey deverá ser interrompida a cada 400 cm com um espaçamento de >= 3 cm.
9. As fundações deverão ser executadas seguindo as recomendações contidas na norma brasileira de fundações - NBR6122/22.
10. Encostar os aterros simultaneamente nas duas extremidades da obra;
11. Terraplanagem de acesso fase 1: Executar após a execução das fundações
12. Aterro de acesso fase 2: Executar para regularização da pista;
13. Os aterros de acesso de fase 1 e 2 devem ser compactados com valor maior ou igual a 95% do ensaio de proctor normal;
14. Cotas de greide estão detalhadas sobre o osso;
15. Todas os trabalhos envolvendo escavação, aterros e obras geotécnicas devem seguir recomendação de projeto específico geotécnico.

00	EMISSÃO INICIAL	EXCELENCIA	PREF. TAIÓ	19/07/2024
Nº	DESCRIÇÃO	EMITENTE	APROVAÇÃO	DATA
REVISÕES				

EXCELENCIA
PROJETOS E ASSESSORIA
WWW.EXCELENCIAPROJETOS.ENG.BR

PROJETISTA: Eng. Vanderlei Cardoso
RESP. TÉCNICO: Eng. Vanderlei Cardoso
REGISTRO: CREA-SC 108762-6
CONTATO: Engenhelvro@gmail.com (47) 9.9965-1688
DESENHISTA: Paulo Henrique Destri
CLIENTE:

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Eng. VANDERLEI CARDOSO CREA-SC 108762-6

MUNICÍPIO DE TAIÓ

OBRA: PONTE RIBEIRÃO PINHEIRO

ESTRADA: ESTRADA GERAL RIBEIRÃO PINHEIRO TAIÓ TRECHO: TAIÓ (SC)

ASSUNTO: PLANTA DE LOCAÇÃO SONDAGEM

ARQUIVO: 5357_01_LOCA_REV_00